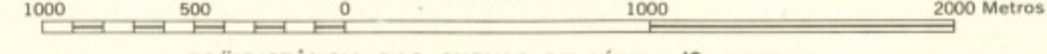


Primeira edição: SUDENE  
Primeira impressão: 1974

**SINAIS CONVENCIONAIS**  
Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros.  
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem construções de edifícios.

<b>RODOVIAS</b> Transitável todo ano: Revestimento sólido, duas ou mais vias Revestimento sólido, uma ou duas vias Revestimento sólido, uma via Revestimento solto ou fraco, uma via Transitável em tempo bom e seco, revestimento solto Caminho, trilho Perfilho de estrada: federal, estadual	<b>ESTRADAS DE FERRO</b> Bitola larga Bitola estreita	<b>LIMITES</b> Internacional Estadual, Municipal Linha transmissora de energia. Cerca Igreja, Escola, Mina Moinho de vento, Moinho de Água Ponto trigonométrico. Referência de nível Ponto astronômico. Pólo barométrico Cota comprovada. Cota não comprovada	<b>SINAIS CONVENCIONAIS</b> Campo de emergência. Faro Superfície deformada. Área Eva tropical. Cerrado, macega agreste Floresta, mata e bosque. Plantação Pomar. Vinhedo Mangue. Salina Arrozal: terreno seco, úmido Curso d'água intermitente permanente Lago ou lagoa intermitente sem ou cíclico Terreno sujeito a inundação Brejo ou pantano Poço (égua). Nascente Rápidos e cachoeiras grandes Rápidos e cachoeiras pequenas Rocha submersa e a descoberto Molhe e represa de alvenaria Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião Recife rochoso
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Escala 1:25.000



**EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 10 METROS**  
DATUM VERTICAL: IMBUIBA — SANTA CATARINA  
**PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR**  
DATUM HORIZONTAL: CÔRREGO ALBUQUERQUE — MINAS GERAIS  
ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 33° W. GR.  
ACRESCIDAS AS CONSTANTES 10.000 KM E 500 KM, RESPECTIVAMENTE.  
DECLINAÇÃO MAGNÉTICA DO CENTRO DA FOLHA EM 1972: 23° 05' W. CRESCERÁ 04" ANUALMENTE  
CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA: + 10' 33"  
DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS.  
A SUDENE AGRADECE A GENÉRIEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA.

**EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO**  
NÃO SE DEVE TOMAR EM CONTA as aproximações de TIPO "REDUNDANTE" (número menor de quadrantes, eixos adjacentes não para determinar os eixos) — conveniência das coordenadas.  
Utilizam-se SOMENTE os algarismos de TIPO GRANDE. Exemplo: 143.000  
PUNTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: **ENGENHO**  
1. Localiza-se a linha vertical de quadrante e a linha horizontal de aproximação.  
2. Localiza-se o ponto e lê-se na escala de TIPO GRANDE as coordenadas UTM.  
3. Localiza-se a linha horizontal de quadrante e a linha vertical de aproximação.  
4. Lê-se na escala de TIPO GRANDE as coordenadas UTM.  
5. Lê-se na escala de TIPO GRANDE as coordenadas UTM.  
6. Lê-se na escala de TIPO GRANDE as coordenadas UTM.  
7. Lê-se na escala de TIPO GRANDE as coordenadas UTM.  
8. Lê-se na escala de TIPO GRANDE as coordenadas UTM.  
9. Lê-se na escala de TIPO GRANDE as coordenadas UTM.  
10. Lê-se na escala de TIPO GRANDE as coordenadas UTM.

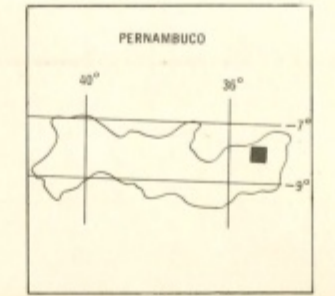
Folha levantada e desenhada pela AEROMAPA - BRASIL S/A e impressa pela Carto-Gráfica Cruzeiro do Sul S/A  
Fotogrametria aérea, escala 1:30.000 de 1970/71 de la. Ge. GAV. - FAB.  
Aerofotogrametria e suplementar em 1972.  
Restituição fotogramétrica executada em aparelhos de la. ordem em 1972.  
Os limites interfolhas e intermunicípios são aproximados conforme dados da Fundação IBGE.  
Controle entre a SUDENE e o Conselho VASIP / PROSPEC / GEOPOTD

ÍNDICE DA COBERTURA

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO

ÍNDICE DAS FOLHAS ADJACENTES

ROLO	FAIXA	FOTOS
4	14	1325 a 1329
5	13	1193 a 1197
3	12	1053 a 1057



MACA-PARANA	TIMBOBA	ALIANÇA
MURUPÉ	VICÊNCIA	NAZARÉ DA MATA
URUCUBA	CARPINA	TRACUNHAEM

VICÊNCIA, PERNAMBUCO